ESPAÇO pedagógico

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Ilmo Santos REITOR

Telisa Furlanetto Graeff VICE-REITORA DE GRADUAÇÃO

Solange Maria Longhi VICE-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Jaime Giolo VICE-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

> Rosa Maria Locatelli Kalil VICE-REITOR ADMINISTRATIVO

> > Eldon Henrique Mühl DIRETOR

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Mário Maestri José Gaston Hilgert EDITORES

CONSELHO EDITORIAL

José Gaston Hilgert PRESIDENTE

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ESPAÇO pedagógico



Espaço Pedagóg.	Passo Fundo	v. 8	n. 1	p. 1-143	jul. 2001

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Telmo Marcon e Eldon Henrique Mühl EDITORES

Edemilson Jorge Brandão Eldon Henrique Mühl Elli Benincá Fernando Gonzalez Rey Gaudêncio Frigotto Jaime Giolo José Gaston Hilgert Marisa Potiens Zilio Ocsana Sonia Danyluck Oswaldo Alonso Rays Ricardo Rossato Rosa Maria Bernardi Rosa Maria L. Kalil Salete Cleusa Bona Selina Maria Dal Moro Solange Longhi Telmo Marcon Victor V. Valla CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA

APOIO TÉCNICO

Maria Emilse Lucatelli EDITORIA DE TEXTO

Gilmar José Voloski ASSISTENTE DE EDIÇÃO

Charles Pimentel da Silva PRODUÇÃO DA CAPA

Moacir Pimentel Goelzer EDITORAÇÃO E COMPOSIÇÃO ELETRÔNICA

Sandra Maria M. Vieira NORMALIZAÇÃO

Tiragem: 500 exemplares

Preço do exemplar no Brasil e no exterior: R\$ 12,00

José Gaston Hilgert e Mário Maestri EDITORES – UPF EDITORA

Alexandre Nienow Ana Luiza Setti Reckziegel Carlos Ricardo Rosseto Cláudio Wagner Edgardo Prado Gerson Trombetta Ginez L. R. de Campos Hélio Possamai Ivo André Schneider José Gaston Hilgert Lorena T. C. Geib Luís Carlos Gutkoski Maria Goreti Bettencourt Mário Maestri Paulo Becker Soluete Oliveira da Silva Thelmo Vergara CONSELHO EDITORIAL - UPF EDITORA

Esta revista, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzida por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito dos autores e da editora.

Editora Universitária

Campus I, bairro São José Caixa Postal 611 Fone 0(**)54 316-8374 99001-970 Passo Fundo - RS E-mail: Ediupf@upf.tche.br

Apresentação

Om alegria, apresentamos mais um número da revista Espaço Pedagógico. A cada publicação perpassa uma preocupação de pensar questões vinculadas à educação de forma crítica e propositiva. Numa sociedade cada vez mais orientado por princípios e valores pragmáticos, a reflexão crítica torna-se não apenas uma necessidade mas uma exigência. A pesquisa, a produção científica e a publicação constituem-se em espaços privilegiados para a realização desse objetivo.

Ao mesmo tempo em que muitas das interpretações dominantes sobre questões da atualidade, como a globalização, a modernização e as tecnologias, estão permeadas por uma visão apologética, o ceticismo aumenta e toma conta de muitas instituições. A tentativa de produzir um discurso único legitimador das realidades existentes ofusca ou mesmo nega as perspectivas críticas e ações transformadoras. Recuperar o potencial humano crítico é estar aberto para vislumbrar que, para além do topos (realidade imediata), é preciso construir perspectivas de esperança, superando o próprio topos para ser utópico. Essa utopia deve apresentar-se como um novo horizonte, capaz de apontar para além dos horizontes deterministas e pessimistas, bem como do discurso cético e único.

As diferentes realidades históricas e sociais e, no caso específico, as realidades vividas no interior das escolas suscitam inúmeros questionamentos sobre questões teóricas e metodológicas, o papel do conhecimento e a função da própria instituição escolar. Pensar criticamente essas realidades é condição e possibilidade para a visualização de novos horizontes.

Pensar numa perspectiva crítica é andar na contramão das ações e dos discursos que se tornaram hegemônicos. Cada vez mais os espaços de reflexão crítica parecem se restringir. O pragmatismo e a busca de respostas imediatas para problemas e questões complexas impedem uma reflexão mais profunda, que seja capaz de tematizá-los na profundidade necessária. A perspectiva crítica não pode reivindicar respostas fáceis e imediatas. Na medida em que o discurso dominante insiste, de forma imperativa, na necessidade de transformar o conjunto das instituições, entre as quais estão as de ensino e pesquisa, em instrumentos de legitimação da ordem estabelecida, o desafio está em criar

e ampliar espaços de reflexão crítica. Essa criticidade precisa estar articulada a projetos e práticas propositivas. A crítica, por si só, não significa nada e pode aprofundar ainda mais o ceticismo. É fundamental visualizar experiências que, mesmo com suas contradições e limites, permitam reconstruir referenciais e projetos que ajudem a construir relações humanas de paz e façam avançar a cidadania.

No presente número, contamos com a colaboração de vários pesquisadores que abordam diferentes temas. Os dois primeiros enfocam a teoria crítica, tendo como referência a Escola de Frankfurt. O texto de Morais reconstrói alguns elementos da crítica à modernidade e aponta para a necessidade de a escola refletir e incorporar os novos paradigmas emergentes. O texto da professora Toschi aborda a temática da pesquisa em educação e as questões epistemológicas. Na seqüência, temos o texto que aborda a relação entre a aprendizagem digital e o trabalho cooperativo; problematiza a relação da tecnologia com a aprendizagem como processo que se dá de forma participativa. Finalmente, o texto de Rays discute algumas formas de elaboração de trabalhos científicos, sistematizando as características específicas de algumas dessas modalidades.

Na sessão entrevista, contamos, mais uma vez, com a colaboração do professor Nedison Faria, que entrevistou o professor Elli Benincá sobre questões de educação, principalmente o problema do desencanto do professor.

Na sessão resenhas, temos a colaboração da professora Maria Leda, resenhando o livro de Silva *Documentos de identidade: uma introdução à teoria do currículo*, e de Carolina Bertani, resenhando a obra de Morin *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*.

Na sessão tradução, contamos com a colaboração de Frank Hermenau, professor da Universidade de Kassel - Alemanha, com um texto que discute a relação política e educação em Arendt e Kant. O texto é resultado de uma palestra proferida na Universidade de Passo Fundo como parte do intercâmbio entre a Universidade de Passo Fundo e a Universidade de Kassel e foi traduzido pelo professor Cláudio Almir Dalbosco.

Finalmente, há a sessão dos resumos de uma parte das dissertações defendidas em 2000. O objetivo dessa sessão é divulgar os temas pesquisados no mestrado em Educação, fornecendo informações sobre as abordagens e alguns resultados obtidos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Eldon Henrique Mühl e Telmo Marcon Editores

Sumário

ARTIGOS

ij	Teoria crítica e educação: contribuições da teoria crítica para a formação do profess Bruno Pucci	
	Agir comunicativo e educação libertadora: descolonização do mundo da vida como ta educativa Eldon Henrique Mühl	
Z	Episteme, interdisciplinaridade e pesquisa científica no espaço escolar Ronaldo Queiroz de Morais	
7	As tendências epistemológicas das pesquisas em educação Eny Toschi	55
	A aprendizagem digital e o trabalho cooperativo na perspectiva piagetiana Cláudia Brandelero Rizzi	65
Ź	Algumas modalidades de trabalhos científicos Oswaldo Alonso Rays	87
	ENTREVISTA	
	Professor Elli Benincá Entrevistado por Nedison Faria	97

RESENHAS

	Documentos de identidade: uma introdução à teoria do currículo Maria Lêda Lóss dos Santos	107
	A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento Caroline Bertani da Silva	113
	TRADUÇÃO	
	"No fundo, educamos desde sempre para um mundo confuso", sobre a relação entre política e educação em Immanuel Kant e Hannah Arendt Dr. Frank Hermenau	119
	RESUMOS DE DISSERTAÇÕES	
j	A educação estética através da apreciação musical: uma experiência Valéria Gobbi	129
	Encontros e desencontros entre estudantes e a física no ensino médio Susana Klajn	130
ij	Projeto político-pedagógico: obstáculos e possibilidades de um processo participativo Eliara Zavieruka Lewinski	131
	Autonomia e tensão no ensino por ciclos: estudo de caso da escola municipal Vila M Cristo – Porto Alegre Gilse Helena Magalhães Fortes	onte
Ĵ	Educação e possibilidade histórica: a força da utopia na construção da educação cida Márcia Angelita Dalla Lana Moreira	
ÿ	Interação família-escola da <i>Katoliche Gemeind Schule</i> a conquista do conhecimento diferentes culturas Maria Lourdes Bachkes Hartmann	em 134
,	A crise paradigmática na orientação educacional Mara Rúbia Bispo Orth	135
Ż	A relação entre formação profissional e atuação médica: o ensino médico em estudo Gilvana Aparecida Bonella	

ij	O público e o privado em educação: o caso Anísio Teixeira e a Igreja Católica no Rio Grande do Sul)
	Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	137
ij)	O humano e o técnico nos cursos de engenharia agronômica e medicina veterinária universidades gaúchas	das
	Rosani Sgari Szilagyi	138
j	Práticas avaliativas em educação física: percepção de professores e alunos do ensino fundamental Maria Vergínia Hartmann	139
ij	Educação dialógica na prática de ensino: mediação na formação de professores- investigadores	100
	Sonia Teresinha Vieira de Medeiros	140
	Instruções para publicação	141